



**Sede Nacional**

Rua Conde de Redondo, n.º 74 – 3º Andar - 1150-109 Lisboa

Telefone: 21 847 01 19 – Fax: 21 8470156

E-mail: geral@apg-gnr.pt



*Membro da Confederação Europeia de  
Polícia – EuroCOP*

Organização não Governamental no  
Conselho da Europa

**Nota à Imprensa**

**Greve dos Motoristas de Matérias Perigosas**

**APG/GNR denuncia contexto de trabalho de perigo**

A Associação dos Profissionais da Guarda – APG/GNR teve conhecimento que na sequência da necessidade de abastecimento à Rede de Emergência de Postos de Abastecimento (REPA) durante o período de crise energética, há profissionais que estão a trabalhar 27 horas ininterruptas, 8 das quais adstritos ao transporte de matérias perigosas.

Ainda, em alguns locais de serviço, a necessidade de acompanhamento ao abastecimento da REPA tem alongado os horários de patrulha sendo que, esta realidade, aliada à falta de efectivo traz a maior das preocupações.

Dado este contexto, a APG/GNR não pode deixar de denunciar a forma irresponsável como o Governo está a gerir toda esta situação, já que está a colocar em risco os profissionais da GNR bem como todos os envolvidos no processo.

Nenhum ser humano conseguirá manter níveis mínimos de concentração e operacionalidade durante 27 horas ininterruptas, motivo pelo qual a APG/GNR considera essa situação aberrante, perigosa e irresponsável.

A APG/GNR repudia a requisição dos profissionais da GNR para a condução de matérias perigosas, por se tratarem de funções estranhas à sua missão orgânica, assumindo particular gravidade o contexto em que estão a ser executadas.

Posto isto percebe-se que neste processo o Primeiro-Ministro tenha ignorado as estruturas representativas dos profissionais da GNR e da PSP, pois têm-se posicionado de forma determinada na defesa intransigente da dignidade profissional daqueles que representam.

A APG/GNR reclama do Governo medidas urgentes e imediatas, que venham dar resposta ao contexto extraordinariamente perigoso em que alguns profissionais estão a exercer funções, pois não se pretende que algum incidente com consequências trágicas venha confirmar as nossas preocupações.

A APG/GNR reitera a necessidade absoluta de se encontrarem soluções alternativas e imediatas que não passem pela requisição de profissionais da Guarda para o transporte de matérias perigosas.

Lisboa, 13 de Agosto de 2019

A Direcção Nacional